



APARÊNCIAS

*Não julgues, nem recrimines
Irmãos que vês em festança,
Às vezes, quem grita e dança,
No auge da exaltação,
Tem no peito atormentado
Um vaso de fogo lento,
Argila de sofrimento
Em forma de coração.*

*Esse homem que se agita,
Em gestos de embriagado,
É um amigo abandonado
Pela esposa que o não quer...
Possui filhinhos chorosos,
Rogando a materna estima,
É um palhaço que lastima
A deserção da mulher.*

*Aquela jovem que passa,
Gingando, descontraída,
É quase pobre suicida
Pelas angústias que traz,*

*Quis ser livre sem trabalho,
Mas correu e caiu fundo,
Nos desencantos do mundo,
Entre os quais sofre sem paz.*

*Outro transporta consigo
Amarga doença oculta;
Em outro, o que mais avulta
É a roupagem de esplendor;
No entanto, o que mais sente
Nas explosões de alegria,
É a solidão que irradia
A triste fome de amor.*

*Nunca reproves. Respeita.
Eu também nos tempos idos,
Cantei, guardando gemidos,
Lamentando os erros meus!...
Às vezes, quem grita e ginga,
Tangendo guisos por fora,
Por dentro é alguém que chora
Buscando a bênção de Deus.*

